

## **DESOBEDIÊNCIA CIVIL EM “O DOADOR DE MEMÓRIAS”**

**CÁCERES, Luciano Teixeira  
CUNHA, Rubelise da  
lucianocaceres@furg.br**

**Evento: Simpósio de Cultura  
Área do conhecimento: Letras**

**Palavras-chave:** Distopia; Desobediência Civil; Doador de Memórias

### **1 INTRODUÇÃO**

Henry David Thoreau escreveu “Desobediência Civil”(1849, Estados Unidos), no qual ele articula suas opiniões sobre o sistema de governo vigente da época e o papel que cada cidadão possui nele. Além disso, faz uma crítica às instituições sociais e políticas americanas, em particular, sobre a escravidão e a guerra México-americana. Thoreau argumenta que o governo, praticamente, provou não ser útil, acrescentando que os resultados de poder são da maioria, mas somente por serem o grupo mais forte, não por representar o ponto de vista de toda a população. Ele explica que a primeira obrigação das pessoas é fazer o que elas acreditam ser o certo, em vez de seguir a lei da maioria e se um governo pode ser injusto, as pessoas não deveriam segui-lo. Elas não devem dedicar sua vida a enfrentar a maldade do mundo, mas, sim, optar por não fazer parte dela, como participar de um governo nessa condição.

Portanto, com base no artigo de Thoreau, será feita uma conexão entre o romance distópico “O Doador de Memórias” (1993, Estados Unidos), de Lois Lowry e “Desobediência Civil”. Este ensaio tratará sobre o conceito de distopia e como ele ajuda a realçar a ligação entre essas obras. Sabe-se que o ensaio de Thoreau inspirou vários pacifistas como Mahatma Gandhi e Martin Luther King Jr em suas lutas contra a injustiça e a violência. De alguma forma, essas pessoas também atuaram em um mundo distópico, uma vez que elas não atingiram o mundo idealizado que sonharam, como acontece na literatura. Um mundo sem racismo, violência e intolerância. Assim, este ensaio pretende mostrar como personagens como Jonas e O Doador no romance citado por Lois Lowry estão conectados com os ideais de Thoreau.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Com base nos textos de Harold Bloom sobre Desobediência Civil em “Bloom’s Literary Themes: Civil Disobedience” (2010), será feita a análise em que identifico traços das ideias de Thoreau no romance distópico de Lois Lowry.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Através da comparação de trechos dos dois textos, serão levantadas as características em comum entre o romance e o artigo já citados. Ao fim, serão

mostradas as considerações finais acerca dessa comparação.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Pôde-se observar que há características dos ideais utópicos e de resistência não-violenta pregados por Thoreau em seu artigo “Desobediência Civil” no romance de Lois Lowry, “O Doador de Memórias”. Embora seja um romance distópico, os ideais dos personagens do romance trabalhado nesse ensaio condizem com as ideias do artigo de Thoreau. É possível perceber, também, que não só os protagonistas se encaixam nesse perfil, mas também a população em geral, ao ser comparada com os compatriotas de Thoreau. Assim, pode-se se dizer que utopia e distopia, embora sejam termos antagônicos, estão, na literatura, intrinsecamente ligados.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A falsa utopia de Lois Lowry nos faz pensar que há um mundo perfeito em seu romance. Mas os acontecimentos nos mostraram uma situação oposta: um mundo distópico no qual as pessoas se transformaram em meras sombras de seres humanos, sem qualquer emoção profunda ou qualquer tipo de abstração.

De acordo com o ensaio de Thoreau, havia escravidão, guerra e um estado injusto na sua época. Ele não pode ser considerado um mundo distópico, mas também não foi perfeito. Thoreau procurou por uma utopia durante a sua vida, pelo menos para si mesmo; uma espécie de evolução, mas foi essa ideia de um mundo melhor que levou as pessoas em “O Doador de Memórias” à situação vista no romance. Mesmo seguindo o mesmo que Thoreau declarou, eles escolheram errado, pois, procurando pelo certo – a justiça, igualdade, abolição das doenças, das angústias, das dores, da fome, guerra – eles acabaram por eliminar a sua humanidade, o que a tornou incompleta.

Isso aconteceu em uma ficção, porém algo semelhante possa acontecer conosco em um futuro próximo, se fizermos escolhas erradas. O mundo perfeito não veio ainda e a busca por um mundo utópico pode nos levar na direção errada ou nos levar a cometer grandes erros. No entanto, é isso que nos move em direção ao futuro. A questão é como tomar as decisões corretas. Precisamos nos manter em movimento, à procura do lugar utópico que Thoreau perseguiu durante sua vida que, segundo suas palavras, só foi imaginada, mas ainda não vista em nenhum lugar.

#### **REFERÊNCIAS**

BLOOM, Harold. *Bloom's Literary Themes: Civil Disobedience*. IBT Global, Inc., New York. (2010)

“DYSTOPIA”. *New World Encyclopedia*. Disponível em <<http://www.newworldencyclopedia.org>>. Acesso em 21 jun. 2015);

LOWRY, Lois. *The Giver*. Harper Collins Publishers Ltd; England. (2008);

THOREAU. Henry David. *Civil Disobedience*. (1849) Domínio Público.